



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL  
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA  
COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35  
Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**P**ELO que vemos e cremos, a presente temporada balnear vai ser fértil em diversões.

A Empresa Espinho-Praia bem desempenhando o papel que, diga-se de passagem, d'ela esperavamos, subsidiará a realização de várias festas que marcarão como nota alegre e elegante da nossa praia.

Alegramo-nos em trazer esta noticia ao conhecimento do publico, tão pouco habituado a manifestações d'este genero. Antes assim.

**O** serviço de limpeza publica deve ser extensivo, a todas as ruas comprehendidas na zona de turismo desta vila.

E' indispensavel intensificá-lo, emora para isso se tenham de adiar quaisquer outros serviços de somenos importancia. Tambem é necessario regar as ruas de maior transito.

**T**EM sido muito notado que, em plena epoca balnear continue em sistema hibernal a iluminação da rua 19 e de grande parte da Avenida 8.

Para este caso chamamos a atenção dos nossos edis na persuasão de que as necessarias medidas serão tomadas quanto antes.

Tanta consideração devem merecer os banhistas que aqui passam o mês de Julho, como os que sómente veem em Agosto ou Setembro. Não será assim?...

**N**ão podemos deixar de registar nestas columnas a grande actividade que vem manifestando a actual direcção do «Sporting Club de Espinho».

Dada a circumstancia de ser este club a colectividade local que mais longe tem levado o nome de Espinho, bastando para este efeito citar a maioria das cidades do paiz, desde Viana do Castelo a Vila Real de Sto. Antonio, temos a certeza que não lhe faltando o indispensavel apoio, os intriguistas profissionais que por aqui abundam serão reduzidos a zero.

## Esperança que renasce



Confessamo-nos vencidos perante a aspiração de vermos a nossa terra dotada de dois novos e grandiosos edificios—o Casino e o hotel—que viessem embelezar alguns trechos da nossa vila, que mais carecem de embelezamento, ou transformar a estética da praia propriamente dita que de ha muito reclama um sopro de modernismo para que possamos afirmar, sem receio de contestação, que Espinho é a rainha das praias portuguesas.

Estivemos convencidos, durante algum tempo, de que a industria do jogo, apoz a sua regulamentação, só transitóriamente seria exercida no antigo «Casino Peninsular», enquanto não fôsse construido o novo edificio, em conformidade com os requisitos da lei, visto que o referido prédio não tinha todas as condições de adaptabilidade exigidas pelo Decreto n.º 14,643.

E, quando se verificou que assim não acontecia, quando Espinho se apercebeu da mistificação de que era vitima, quando compreendeu que a Empresa concessionaria, sem meios para cumprir a lei, lançava mão, pela violencia, do antigo Casino e do Cafe Chinez, por que só a posse destes prédios lhe poderia garantir o usufruto da Concessão, a revolta invadiu os espiritos de todos os espinhenses que amavam a sua terra os quais se uniram em blóco forte e esmagador contra a Empresa, convencidos de que era necessario derrubá-la para pôr termo à sua acção perniciosa, e para se poder solucionar o magno problema do jogo de que dependia o progresso da nossa praia.

«Defesa de Espinho», interprete do sentir da maioria dos espinhenses, defendendo desassombradamente os interesses desta terra, contra as maquinações do grupo de M. R., e concorrendo para a sua queda, prestou um incalculavel serviço a Espinho que começa a sentir os efeitos benéficos de tal acontecimento.

Defendemos acaloradamente a construção de um novo Casino, conforme preceitua a lei que regulamentou o jogo. Mas, um conjunto de circumstancias, que lamentamos e nos abstemos de referir, determinava que o Casino, contiuassee a ser o mesmo, embora melhorado, e nós temos hoje que nos render ante a evidencia dos factos consumados.

Descrentes de que apparecesse uma empresa idonea, capaz de cumprir a lei, defendemos o principio da municipalização da concessão, convictos de que só ella poderia resolver as questões de Espinho.

Mas, quando ás portas da falencia a empresa moribunda parecia dar o ultimo suspiro, as coisas modificaram-se por completo, surge-nos nova gerencia a insuflar-lhe vida e, dentro de pouco tempo, passa-se do regime das mistifi-

**A**S colectividades locais não precisam de tutela ou subordinação a quem quer que seja.

São muito aptas para realizarem qualquer género de diversões, bastando, sómente, que sobre datas e qualidade de festas haja um prévio acôrdo.

Não tem explicação o que quinta-feira última se passou na Repartição de Turismo. Não se admite que alguem quizesse impôr a sua vontade, absolutamente contrária a todos os principios de leal camaradagem.

Mais ponderação, é o que é necessario.

De resto, cremos que a Empresa Espinho-Praia não faltará com os subsidios que fôrem necessarios.

**S**ABEMOS que a Junta de freguesia de Espinho, pensa em criar um novo cemitério, tendo já iniciado as respectivas negociações. Parece-nos de toda a conveniencia e oportunidade, que a mesma Junta, procure antes saber o que pensam os actuaes dirigentes da Associação de Assistencia, sobre a construção do Hospital-Asilo, nos terrenos que a mesma Junta lhe cedeu para esse fim, e que apesar de há bastantes anos se ter feito a inauguração da 1.ª pedra, com o concurso de um falecido bemfeitor, o certo é, que tudo continua na mesma excepto a pedra inaugural e as protocolares moedas, que com o decorrer dos tempos já de lá desapareceram. Para o caso chamamos a atenção das duas entidades.

**C**ONSTANTEMENTE estamos a vêr o descarado abuso dos garotos em subir e descer dos estribos e rectangular das camionetes e outros veiculos em andamento, dando lugar, muitas vezes, a desastres que podem ser fatais.

Não haverá meio de se reprimir tais babitos, antes que acontecimentos de maior tenhamos a lamentar?

Chamamos a atenção das autoridades competentes para o assunto.

(Continua na 3.ª página)

**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

**Casa Sameiro****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.  
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FÓSSIL  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias

Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef. : RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de

**Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**MOAGEM DE TRIGO**

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM  
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DE CONTRIBUINTES**

— DE —

**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**FABRICA PROGRESSO****Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Pôrto

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**MOÍNH O AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

Rua de Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**PINTURA a DUCO  
de AUTOMOVEIS**Acessórios Ford e Chevrolet  
a preços de concorrência

Importadores de novidades e acessórios para autos a Renovadora Soucasaux &amp; Pimenta — Largo da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS

**Estofos e  
capotas****PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

**CASA PRIMAVERA****Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Paris Mimoso**

A esta acreditada casa de Chapéus de Senhora, chegaram lindos chapéus modelos das mais distintas modistas francesas.

Chapéus reclame a 20\$00, muito graciosos e bons.

Rua 19 n.º 416—Espinho

**Café Suiço**O Café proferido pela Elite do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**PADARIA PROGRESSO**(6) — DE —  
**José Jorge de Figueiredo**

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

**CONSULTORIO DENTARIO****Francisco M. D. Milheiro**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis, na Rua 16 n.º 171--Espinho

**FOTOGRAFIA CELESTE**(9) — DE —  
**Joaquim Fernandes Tato**

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos com todo o tempo.

**PADARIA PRIMOROSA**— DE — (8)  
**AFONSO FERREIRA GAI**Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

## SOCIEDADE

## DO CINEMA

## Aniversários

*Fazem anos:*—Hoje, M. <sup>11</sup> Georgina Neves Marques, filha do snr. Cassiano Fernandes Marques e o snr. Apolinário Pereira, nosso assinante.

—*Em 24*, M. <sup>11</sup> Ana, filha do snr. Manuel Martins Branco e a snr. <sup>a</sup> D. Antonia Braga de Castro Soares.

—*Em 25*, a snr. <sup>a</sup> D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, esposa do snr. Artur Dias Cruz.

—*Em 26*, o nosso assinante snr. Joaquim Moreira Vinhas e o snr. Arnaldo de Miranda Casimiro Barbosa.

—*Em 29*, a snr. <sup>a</sup> D. Maria Lemos Cadinha, esposa do nosso prezado assinante snr. Albertino Ferreira Cadinha

## Em Veraneio

Os snrs:—Manoel A. da Costa Seixas e familia, coronel Antonio Gonçalves esposa e neto. José Pinto Laço e seu filho Romeu, D. Filipe Alvarez Uribarri, Juiz de direito em Caceres, -Espanha, e familia, D. Manoel Macias Ramirez e familia e Alberto Macieira, esposa e filhas.

## Délivrance

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado assinante snr. Manoel Joaquim de Sá Ferreira.

As nossas felicitações.

## Chegadas

De Lisboa, o nosso distinto amigo snr. Alberto Brito, digno sub-gerente de agencias da Companhia de Seguros «La Equitativa» e o snr. Antonio Alves Dias, esposa e filha.

—Já se encontra n'esta praia, o Vitorino Gomes de Freitas.

## Partidas

Para Braga, segue amanhã o nosso amigo e distinto sportman, snr. Carlos Lopes que foi transferido para uma das unidades militares da mesma cidade.

—Para as Caldas de S. Jorge, seguiu acompanhado de sua esposa, o nosso assinante, snr. Joaquim Alves Vita.

## Doentes

Tem experimentado algumas melhoras a menina Heisilia de Barros Ramos Pereira.

*I. F. 1 não responde—I. F. 1 ne repond plus.*—

Uma vez mais se nos patentiou a má política do muito reclame. Este filme, o mais reclamizado dos últimos tempos, perdeu pelo excesso.

O barulho feito á volta do «Kolosso» não corresponde ao valor intrínseco do mesmo.

Tôda a primeira parte se passa em cinema de alto falante, com dialogos indefinidos, sem movimento, que não foge da craveira do Ele. Ela, automóvel, telefone e jazz.

O mesmo, já se não dá na segunda parte em que a acção tem movimento—diria dinamismo se o vocábulo não tivesse perdido a cotação —mas já é demasiado tarde para conseguir elevar o filme á categoria de filme-padrão. Contudo, trata-se de um bom espectáculo para o grande público burguesão que não se preocupa com Arte. Jean Murat e Charles Boyer á altura do seu nome cumpriram o previsto. Pierre Brassour precisava ser puxado, pois já tem dado mais e melhor. Paulo muito acanhada, podia ser pior ..

De admirável a fotografia, que é exemplar.

As sobreposições, que nos a construção da ilha e mais dão tarde o abastecimento da mesma, são primorosas.

As maquetes muito bem empregues não se evidenciam por má realização.

De curioso, notar que o avião em que fracassou a volta ao mundo e o barco cúmplice do espião são franceses...

cações e da frande ao das realidades palpaveis e prometedoras.

A força das circunstancias faz triunfar o critério que combatiamos quanto ás instalações da concessionaria; mas, em compensação vemos terminadas questões que pareciam interminaveis; vemos metamorfosear-se o cobiçado prédio cuja posse foi tão disputada, de forma a honrar Espinho.

Em vês dos dois bengaleiros e outras pequenas modificações constantes da memoria descritiva aprovada pela anterior gerencia, cujas decorações e mobiliario tivemos ocasião de avaliar pela amostra que nos forneceu o café que o publico denominou de «Aquário», vemos surgir, como por encanto, o velho casino transformado em lindo palacio de apurado gosto.

Assim, sim! Se a nova gerencia da Sociedade «Espinho-Praia» continuar pelo caminho iniciado, se os melhoramentos que só o jôgo nos poderá oferecer, forem aparecendo, como se espera, a referida empreza prosperará, fazendo prosperar Espinho, e conquistará o apoio espontâneo e a simpatia de todos os espinhenses, sem o que lhe seria difficil e tormentosa a existencia.

Os alemães são uns esperalhões! *A bon entendeur* ..

Produção de Erich Pommer para a Ufa; de 1932. Programa da Agência Cinematográfica H. da Costa L. <sup>da</sup>. Exibido no Cine-Jardim a 16 de Julho de 1932.

B. S.

*Uma hora contigo—Une heure prés de toi*—Um filme nas mesmas condições do anterior.

Muito embora não seja de grande marca, e está longe disso, consegue atrair as multidões.

Chevalier continua vendendo onde chega e Espinho não confirmou a regra das excêções.

Embora inferior o *O Tenente Sedutor* e, principalmente, a *Parada do Amor* este filme vê-se como espectáculo agradável, que nunca como bom cinema. Chevalier, ocupa a téla tôda. Mac Donald, o alto falante todo e Lily Manita continua no plano conquistado.

Lubitsch que se deixa adivinhar atravez os dialogos —e destacamos o do automóvel e, particularmente, o travado entre *Colette* e *Mitsi* quando da apresentação do *dr. André*—realizou—mais propriamente: supervisionou —mais um filme adentro das normas habituais.

As conversas de M. Maurice com o público perdoam-se. Não ficam aquém das de *O Caminho do Paraizo* e *O Rei dos Borlistas*.

Desculpe-se o mau cinema pelo agradável do discurso. *Uma hora contigo*, como *O Milhão* deixou-me embasba-

cado. Não percebi a que género pertence.

O Teatro Aliança abriu bem como comércio, esperamos que não descure no campo artistico.

## Teatro Aliança

Espinho conta com mais uma sala para espectaculos cinematográficos. Para o filme de apresentação nada diremos, dêle se pronunciará a crítica.

A nova sala, embora ampla, tem defeciências.

O ecran é bom e deixa passar o som com muita fidelidade.

A projétora também satisfaz em absoluto pois reproduz admiravelmente, se bem que por vezes não seja bem manejada.

O som, optimamente regulado, satisfaz todo o público.

O operador talvez por inexperiência custou a asserter com a conjugação de luzes.

Um pouco mais de atenção nesta distribuição não é demasiada assim como na centralização das imagens que em quási todo o espectáculo estiveram deslocadas.

V. S.

## Correspondencia

Atendendo á utilidade que esta secção tem quando bem utilizada, que não seja para simples número de variedades, conseguimos a valiosa coadjuvação de um «sapien-tísserrimo» cine-respondedor que com a máxima proficiência e rapidez passará a responder nesta secção a tôda a cine-correspondência a ele dirigida.

Os cinéfilos conscientes—os de verdade—terão pois ensejo a ver as suas duvidas esclarecidas.

Toda a correspondência deverá ser dirigida a:

Pankimo.—Rua 19 n.º 62

## Várias

Janet Gaynor que apreciamos ultimamente em *Deliciosa* está interpretando para a Fox, *Paddy, the next best thing*, tendo por parceiro Warner Baxter.

Van Dike continua sendo o realizador errante *Eskino* é o seu novo filme para a M. G. M. e é totalmente interpretado por esquimaus.

Raul Roublien que vimos pela vez primeira, e última, em *Deliciosa* ao lado de Janet Gaynor, é o interprete de *Flying down to Rio*. Para a efectivação deste filme já seguiram para o Brazil os fotografos da Fox.

*Damas do presidio* de Silvy Sidney, que veremos esta época, foi proibido na Alemanha.

**—O Grande Hotel...**

É o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

**Exames**

No Liceu D. Carolina Michaëlis do Porto, fizeram exame do Curso Geral—1.º ciclo, ficando dispensadas de prova oral e aprovadas as snrs.<sup>as</sup> D. Zaida da Silva Aguiar, D. Maria Emilia Rimalho Madureira e D. Jeronima Pereira da Silva.

—No liceu Alexandre Herculano fizeram exame de admissão á 2.ª classe, ficando dispensados da prova oral e aprovados, os snrs: Angelo de Melo Menezes, Castro Barbeitos e Mario Duarte Santos Ramos.

—Na Universidade de Coimbra fez acto de «Literatura Portuguesa», a sn.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, aluna da faculdade de letras, ficando aprovada.

—Tambem fez acto do 3.º ano de Direito o snr. Antonio Maia Jordão de Paiva Manso, filho do snr. Engenheiro Paiva Manso.

—No Liceu Alexandre Herculano fez exame de admissão á 2.ª classe, ficando dispensado da prova oral e aprovado o snr. Manuel Mourão Pinto Leite.

—No Liceu José Estevão, de Aveiro, fizeram exame de 2.º ano ficando aprovadas as meninas Ana Maria Campos Souza e Maria Angelina Campos Souza, filhas da snr.<sup>a</sup> D. Ana Campos Souza, distinta farmaceutica em Estarreja, e do nosso prezado assinante snr. Dr. Manuel Pereira de Souza, cirurgião dentista na mesma localidade.

Aos applicados academicos e a seus paes apresentamos as nossas felicitações.

—Fez exame do 4.º ano de Liceu, no Porto, ficando aprovada, M.<sup>lle</sup> Dalida Pinto Cardoso, aluna do colégio de S. Luiz, desta vila.

—Em Gaia fez tambem exame do 2.º grau ficando aprovada, a menina Adelaide Tavares Diogo, filha da snr.<sup>a</sup> D. Maria Tavares Diogo e do nosso prezado assinante snr. José dos Santos Pereira Diogo.

A assistir aos exames n'esta vila teem estado a inspectora orientadora, snr.<sup>a</sup> D. Felismina de Oliveira, de Lisboa e o inspector do distrito de Aveiro snr. Raul Martins Leite.

**CASA** Aluga-se uma, sem mobilia, com 10 divisões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7 n.º 463.—Falar com Arnaldo de Oliveira.

**Remodelação do Casino**

Conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, a nova gerencia da Sociedade «Espinho-Praia» composta pelos snr. Julio Cesar de Rezende, Armando e Arnaldo Crespo, inaugurou na noite de 15 do corrente, as novas instalações de algumas dependencias do Casino, o que constituiu um acontecimento de certo relêvo nesta praia, atraindo aqui muitas pessôas do Porto e de outras localidades.

A impressão que nos causou, como a tôda a gente que o visitou, a transformação do edificio, foi sem dúvida magnifica, excedendo tôda a expectativa.

Logo de entrada, a magestosa escadaria de acesso ao salão de baile, ampla e bizarramente decorada e iluminada, surpreende e atrai a atenção do visitante.

O salão de restaurante «dancing», ostenta tambem uma decoração moderna, de fino gosto, e está luxuosamente mobilada e iluminada.

O que, porém, mais entusiasma e encanta, é o salão de jogos, onde a arte decorativa atinge requintes de estonteante beleza.

Neste recinto encantador, de um luxo e conforto orientais, a firma Venancio Nascimento, Sucessores, caprichou sobremaneira; quiz por certo aumentar os seus créditos artisticos, e conseguiu-o de forma brilhante, eloquente, extraordinária.

Não está completa a remodelação, e é pêna, mas as

instalações inauguradas são já suficientes para demonstrar a bôa-vontade da nova empresa que já alguma coisa fez de notável e de honroso para Espinho, pelo que lhe não regateamos louvores.

—Depois de mostrarem as luxuosas dependencias inauguradas, os snrs. Armando Crespo e Julio de Rezende, fizeram servir aos convidados, no antigo salão da Assembleia, um abundante e fino copo de água, o que deu ensejo a trocarmos se alguns brindes em que se fizeram afirmações interessantes.

Usou da palavra em primeiro lugar o snr. dr. Almeida Serra, advogado da Empresa que em nome da gerencia, saudou a Câmara e as entidades convidadas, na pessôa do snr. presidente da Comissão Administrativa e a imprensa do país, dizendo que a «Espinho-Praia» esteve moribunda, salvando-se devido aos esforços da sua actual gerencia, tendo concorrido tambem para tal desiteratum, o snr. Manuel J. Simões Pedro.

Os snrs. Joaquim José Baptista agradece a saudação dirigida á Câmara e o snr. Simões Pedro a que lhe foi dirigida.

Por fim o brilhante jornalista snr. Belo Redondo, do nosso distinto colega «Diário de Noticias», pronuncia um brilhante discurso de saudação a Espinho, felicitando a gerencia da E. P. e a firma Venancio Nascimento pela maravilhosa obra que acabava de nos revelar.

**Hotel Particular**

Já se encontra aberto este antigo hotel da nossa praia, sito á Rua 21.

**INCENDIOS**

No prédio da Avenida 8, pertencente ao snr. Fernando Ramos Pereira, por volta das 18<sup>1/2</sup>, horas do dia 21 manifestou-se principio de incendio, que foi prontamente extinto pelos bombeiros locais.

No mesmo dia, pelas 21 horas foram chamados pelo telefone os socorros para Gondezende—Esmoriz, onde lavrava incendio numa cordoia.

**Pedro Marques, L. da**

O nosso amigo e dedicado cooperador, snr. Pedro da Mota Marques, acaba de constituir com o sr. José Quintans de Lima, Filho, uma Sociedade Comercial sob a razão social em epigrafe, a qual tem a sua séde na Rua Mouzinho da Silveira, 320-1.º da cidade do Porto e se dedica ao commercio de Comissões e consignações.

A nova Sociedade desejamos longa vida e muitas prosperidades.

**VENDE-SE** Uma casa com 2 andares separados, tendo cada andar 9 divisões, situada na Rua 62 n.º 696 a 700.

Falar com Antonio Cirne de Madureira—Farmacia Central-R. 19.

**O Café Nicola**

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**Grande Casino de Espinho***Programa de festas*

A gerencia do G. C. E. elaborou para os meses de Agosto e Setembro deste ano um programa de festas que nos deixa antever uma época cheia de distrações que hão-de fazer as delicias da nossa distinta colonia balnear.

*Dia 1 de Agosto, ás 22 horas:*

— Abertura oficial do Salão Nobre.

*Grande baile de gala.*

—Todas as noites, durante Agosto e Setembro, bailes, no salão nobre.

*2 de Agosto, ás 16 horas:*

*Inauguração dos concertos no Salão Nobre, executados pela orquestra, sob a direcção do professor Henrique Barbosa.*

—Os concertos realizar-se-ão tôdas as 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, até ao fim de Setembro.

*3 de Agosto, ás 22 horas:*

*Inauguração dos Bailes Infantís, que se realisam tôdas as 4.<sup>as</sup> e domingos, havendo em todos os bailes 3 magnificos brinquedos a sortear.*

*9 de Agosto, ás 22 horas:*

*Festas das Rosas—Baile de gala—Grande Marcha.*

*15 de Agosto, ás 22 horas:*

*Baile de Gala dedicado á colonia espanhola.*

*23 de Agosto, ás 22 horas:*

*Festa do Pierrot—Baile de Gala—Grande Marcha.*

*6 de Setembro, ás 22 horas:*

*Festa das Flores—Baile de Gala—Grande Marcha.*

*20 de Setembro, ás 22 horas:*

*Festa Parisiense—Baile de Gala, surpresas, etc.*

*27 de Setembro, ás 22 horas:*

*Baile de Gala—dedicado á colonia balnear portuguesa.—Decorações, brindes, etc.*

**Dr. Antonio de Barros**

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante  
Rua 18, n.º 705—ESPINHO

**FOSFOPPOS**

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

**Traços e Rabiscos**

Pois... Fala-se muito agora nas festas que se realisavam outr'ora por cá a que não faltava um esplendor desusado e onde velhos e novos, pobres e ricos, acamaravam alegremente numa comunhão perfeita de igualdade sem olhar por vezes, a diferença de classes.

Novos eramos nêsse tempo e saudade ainda temos — embora não compartilhásemos — da magia da luz e música da velha Assembleia que comunicava ao espírito uma alegria espontânea.

Gerações e gerações por ali passaram horas e horas esquecidas, e depois deambulando numa alegria franca pelas ruas da terra da sua predileção; prontos e ansiosos de volverem anos seguidos para matar saudades e rotomar o ritmo perdido sem outras preocupações: — viver a própria vida!

Essas gerações, vassalas por élos de gratas recordações, foram as que formaram ainda e sempre as falanges que levaram até longes terras os créditos e as esporas d'ouro do Espinho d'outr'ora...

...Hoje... Dizem que se preparam para reatar as suas velhas tradições.

Muito bem. Outra gente, outros processos? Do princípio já nós vamos vendo algo e esperamos pacientemente o complemento do restante.

Estamos na expectativa benevolente de quem conta vêr em palpavel realidade um rosário de melhoramentos e festas que elevem Espinho, festas já indicadas neste cantinho e que a «Defesa» novamente frizou em artigo de fundo.

Assim, ao escrever a presente crónica, lembramo-nos que estamos a menos d'oitto dias da festa de S. Tiago e que havíamos citado a E. P. para a sua realisação, com a devida antecedência e oportunidade... e não temos notado alguma iniciativa nêsse sentido... (?)

Não somos em demasia exigentes, nem por sombras queremos molestar alguém, mas como a experiência manda, a oportunidade está na mão da actual gerencia provar a solicitude que a terra lhe merece, «pois sabido é que olhos espreitam os menores actos» para estabelecer um confronto entre o presente e o passado...

Repisar não é tornar-mo-

**De tudo um pouco**

por ZÉ LIZ

Voltamos hoje a focar a maneira de proceder da Comissão Administrativa da nossa Camara Municipal.

Fieis á directriz que neste sentido tem seguido a «Defesa de Espinho», dela não nos afastaremos.

Aplaudimos quando para tal haja motivo e censuramos sempre que o entendêmos necessario.

Não pode ser posta em duvida a imparcialidade e o brio regionalista que tem impôsto este jornal. A estes tão indispensáveis predicados se deve o logar de destaque que alcançou, e, que continuamente, fará por bem merecer, de todos, absolutamente todos, os seus leitores.

Não nos interessam politiquices reles e processos baixos de jornalismo. Nunca enveredamos por tal caminho, e, se o juizo e bom senso não nos desempararem, crêmos, que a nossa orientação bem definida estará, e que qualquer, embora pouco ao facto dos problemas locais, não deixará de apreciar duma forma justa e compatível com o esforço dispendido e a dispendido, todos aqueles que aqui trabalham e que denodadamente se batem pelo progresso e desenvolvimento de Espinho.

Todos estes «esclarecimentos» são muitissimo necessarios, e, infelizmente, preciso é que bastas vezes venham a lume. Varias causas, em demasia conhecidas, os explicam.

Aqui, critica-se como em nenhuma outra terra. Algumas vezes, o minimo pretexto serve ás mil maravilhas para atingir um determinado objectivo. Então não se olha a meios nem a processos mais ou menos dignos. Ataca-se... quantas vezes?... só por mero e banal prazer de atacar; não se encontra — embora profundando o espirito da questão — um fundamento sério e razoavel. Esta condição, que parece banida do vocabolario de certa gente, longe de desaparecer, como seria lógico e intuitivo, vem tomando um aspecto feroz, duma ferocidade irónica e irritante.

Porem, como bem pode acontecer que a crise seja passageira, e, consequente-

mente, sol de pouca dura, voltêmos, depois destas preliminares considerações, por acaso muito a propósito, a retomar o fio da meada — a maneira de proceder da Comissão Administrativa da nossa Camara Municipal.

Ei-la: em plena praia e com avultadissimo número de banhistas, varrem-se ruas á uma hora da tarde e repara-se uma outra, por certo, das mais centrais.

Por nós, não temos a minima animosidade contra qualquer dos nossos vereadores. Acreditamos, sinceramente, que grande vontade tenham de acertar.

Porem, não se admite que se leve a vontade de acertar ao ponto que acima focamos.

Quem vem para Espinho passar a epoca calmosa, não vem, certamente, disposto a servir-se de poeira como alimento obrigatório. Vem para descançar e passar o melhor possivel um ou dois mezes. Proporcionar aos nossos banhistas o maximo de conforto e bem estar, e, não, como agora, a repetição de êrros de palmatória, é obrigação que cabe aos nossos mentôres.

Tornar em realidade esta obrigação não sera coisa muito difficil; bastará para tanto, que, algumas vezes, se não mexa no que está (rua 19) e se tomem enérgicas e tão reclamadas providencias sobre o serviço de limpeza publica.

Observamos na passada quarta-feira, junto ao Colegio S. Luiz, que a hora escolhida para varrer a Avenida oito, era cêrca da uma hora da tarde. Nuvens de poeira se levantavam, igual sucedendo junto ao Café Chinez, na reparação da rua 19.

Qualquer transeunte que por uma destas ruas passasse tinha a sorte traçada... uma refeição de pó.

Repetimos, Senhores Vereadores, não está certo que assim se proceda.

As deliberações tomadas sobre os casos que apontamos mereceram a condenação de todos os que veem com olhos de ver.

Arrepie-se caminho e algo se conseguirá. Assim, não. Expõem-se a censuras e criticas que muito bem poderiam evitar.

— nos *chavões*... é lembrar, a continuidade de «festas muitas». Elas por si constituirão a melhor das propagandas da nossa terra e a cabal respos-

aos seus detractores. Assente-se num programa mínimo; reunam-se todos os elementos preponderantes numa Comissão central — a exemplo do

**AS CONSERVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup> — Ovar — entram em tódas as boas mezas, porque são as melhores.

**Alfredo Martins Marques**

Foi promovido ao posto de capitão, o snr. Alfredo Martins Marques, ex-vereador do nosso municipio.

Dotado de primorosas qualidades de caracter e de trabalho, a promoção do distinto official é motivo de satisfação para os seus numerosos amigos.

«Defesa de Espinho» envia as suas felicitações ao brioso e distinto militar.

**Do Cinema**

Sob esta epigrafe inauguramos hoje uma nova secção, em que o nosso ilustre collaborador B. S. fará semanalmente a critica dos programas cinematograficos.

Dado o grande numero de cinéfilos existentes em Espinho, esperamos que a nova secção desperte um certo interesse entre os nossos leitores.

**Exposições escolares**

Conforme anunciamos, foi inaugurada na passada quinta-feira a exposição de labores das alunas do Colégio de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Conceição.

Por falta de espaço, deixamos para o proximo numero as impressões que colhemos na visita a tão interessante exposição.

**Capitão Dullio Marques**

Baixou doente ao hospital militar de Coimbra este nosso presado amigo, director da Carreira de Tiro de Ovar.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Os fosforos da  
**FOSFOREIRA**  
são os melhores

que já fez a Povoá — e assim mostraremos o que seremos capazes de desentranhar da alma, para tornar a estadia dos nossos hospedes breve e agradável.

E ninguem lamente a perda de algumas horas para êsse *desideratum*, pois a melhor recompensa para todos será, na hora da abalada, que nos digam com um sorriso de agradecimento: — *Adeus e até ao ano!*

Rabiscador

# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na  
**AUTO PORTO, Limitada**  
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO  
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho  
**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
 TOUCINHO, AZEITES  
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,  
 (em frente ao mercado)  
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14  
**ESPINHO**

## Colégio de Nossa S.<sup>a</sup> da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECEMENTOS

### Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em **ESPINHO**—Rua 18, n.º 1.111  
 Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

## Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa  
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

## Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

## BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
 Aguardentes e Azeitona  
 por junto

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—o—  
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

## A Metalurgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
 Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: **ESPINHO** :—

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

### Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

## Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

## CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
 Próximo á estação de S. Bento.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—**ESPINHO**

# Colégio de S. Luiz

Filial do Colégio dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

## Boletim Funebre

Com 96 anos de idade faleceu em Bendada, (Sabugal), a snr.<sup>a</sup> D. Candida Custodia, mãe estremosa do nosso particular amigo snr. Manuel Antonio Trindade, correspondente n'esta praia dos diários republicanos «Montanha» «Diário da Noite» e Diário Liberal».

A' familia enlutada e em especial ao nosso bom amigo, apresenta a «Defesa de Espinho» os seus peza-mes.

—Tambem faleceu em Silvalde, no passado dia 19, a snr. D. Alice Ferreira da Costa, filha da snr. D. Rosa Alves Ferreira da Costa. A extinta, muito nova ainda, succumbiu aos estragos de uma pertinaz doença que ha muito a vinha minando. A' familia em luto apresenta a «Defesa de Espinho» sentidas condolencias.

## Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Central.

## Vida Desportiva

## TENNIS

A convite da E. T. C. e em torneio amigável visitamos hoje a esplendida e valiosa equipe de Agueda, que traz a seguinte composição:

Obe Carneiro, Tenente Alves, João Rocha, Dr. Abílio Castela, António Lucena, Fernando Ayala e Armando Castela.

Da equipe local fazem parte os snrs: Walter Behrind, Mário Nery, Gregorio Mazariegos, Mario Paiva, Franklin Reis, Claudio Mourão, dr. Augusto Constante e Alvaro Andrade.

Aos amadores deste esplendido desporto, recomendamos a assistencia a esta competição, pois na composição das equipes há valores individuais de reconhecido valor, que por certo vão tornar a partida uma luta interessante.

**CASA** Vende-se magnifica e higienica com 1.º e 2.º andar, grande quintal e agua, boas lojas com armação para comercio, junto da Estação do Caminho de Ferro, na Rua Gomes Freire, 58—OVAR

Anunciai na  
DEFESA DE ESPINHO

## ENSAIOS LITERARIOS

## AZAGAIAS DE CUPIDO

«Da Zélia para o T. L.»

«A sua carta só dizia mentiras. Não dei crédito aos seus rogos nem à confissão voluntária dêsse amôr que o meu amigo nela dizia ter por mim. Como é que me prova êsse sentimento, êsse amôr, essa paixão?—Com a sua carta? Mas ela foi escrita em um momento de alucinação, em que todos os seus sentidos se concentraram para me enaltecerem a beleza com que a Natureza me fadou. O momento passou, mas ficou a sua carta a gritar as suas frases mirabolantes e inteligentes, levemente salpicadas com uns laivos de ironia que me irritaram.

Tentou quebrar o encanto que me rodeou até à idade dos vinte anos. Consegui-lo á, senhor? Veremos...

Talvez não acredite que eu nunca tivesse amado. Pois é uma verdade—uma verdade que me caracteriza e torna diferente de tôdas as outras mulheres. Não quero dizer com isto que os homens sejam insensíveis ao meu género de beleza. Pelo contrário! Realizo para êles um tipo de mulher que muito apreciam. Muitos, incluindo o meu amigo também, me teem dito que gostam de mim. Mas eu não lhes ligo importância e, até hoje, fóra do estudo e do «sport», nada mais me pode entusiasmar e prender. E se julga o meu coração frio e impenetrável, insensível ao seu amôr e aos seus galanteios, talvez esteja equivocado. Não, eu não sou uma mulher enigmática—como o meu amigo me chamou. Gosto do que as outras gostam também. Quem não gostará de admirar as paisagens maravilhosas da Natura, de admirar uma obra de arte, o perfil, de uma escultura harmoniosa, os encantos naturais de uma mulher bonita, de ouvir um fado ou dançar um tango com todo o sentimentalismo possível, enfim, de admirar tudo o que é belo? Todo o meu ser vibra por essa coisa, alta, pura, abstracta, a que se chama—Beleza!...

Por isso mesmo gostava de ter um sentimento, amizade ou amôr que fôsse único, claro e quente como uma luz. Mas êste meu desejo não passa de um sonho praticamente irrealizável. A Realidade só traz decepção!...

No entanto, aceito a sua amizade, aceito até o seu

amôr e os seus beijos. Sabe porquê? Mentimos ambos e nunca com certeza seremos um para o outro mais que a incarnação de um sonho, que o futuro e a vida serão bem suficientes de quebrar. Sendo assim, quem me impede de trocar a minha simpatia pela sua?

Para mim ser-me-á delicioso nas horas de «spleen» e de tristeza pensar que alguém me dedicou uma pequena afeição e que talvez conserve ainda algumas saudades daquela que o inspirou a escrever-lhe uma carta—a mais captivante, mas também a mais mentirosa das cartas.

Se imaginasse como ás vezes me sintosózinha, perdida e desamparada! O meu desespero nêsses momentos é tão grande que meus pais já me teem dito para me casar. Mas não quero. Para que hei-de ligar minha vida a quem me não inspira o mínimo affecto? Tenho no coração tesouros de ternura e de meiguices, mas prefiro guardá-los do que desperdiçá-los com um homem que não ame. E' essa a razão pela qual lhe posso dizer que ignoro o amar. Não posso casar sem amar, nem amar sem casar. Minha liberdade preciso dela. Para que hei-de mesmo amar a sério? Isso já seria o princípio do sofrimento e o primeiro élo da cadeia matrimonial.

Até hoje teem-me chegado os amigos atenciosos e respeitosos e os «flirts» de passagem que morrem passado instantes. Duram o máximo que pode durar um fósforo depois de acêso. Tudo isto, vê o meu amigo, é porque não tenho fé na Realidade—têmo-a!

Gostava de viver um romance no qual eu fôsse a protagonista, a heroína amada, vivê-lo com intensidade até que a vida lhe dêsse um desfecho. E sôbre o epílogo viraria as páginas do Livro e deixaria uma inteiramente branca e imacutada em sinal de luto por amôr infinitamente puro.

Que romântica e sentimental sou, não é verdade? O meu amigo deve estar admirado...

Sou uma sonhadora e uma idealista. Vivo, por assim dizer, duas vidas diferentes. Uma de trabalho, de responsabilidades e de estudos, ou seja vida prática, sem côr,

## Orfeão de Espinho

Completando a resenha que fizemos no passado numero, do sarau realizado em 6 do corrente mês, com o brilhante concurso do Orfeão de Espinho, queremos reparar alguns lapsos que involuntariamente cometemos, os quais longe de traduzirem a menor falta de consideração pelas pessoas a quem dizem respeito, nos desgostaram ao verificá-los, deixando insatisfeito o espirito de justiça que nos anima.

Assim, esquecêmo-nos de referir que a apresentação foi feita pelo snr. Joaquim Moreira da Costa Junior que em breves palavras justificou o reaparecimento do orfeão.

Um dos numeros que alcançou maior exito foi a canção da «Vareira»—letra do inspirado poeta Carlos de Moraes e musica de Fausto Neves—cantada por D. Irene Santos e Carvalho de Oliveira que a assistencia entusiasmada obrigou a repetir.

O grupo femenino que muito contribuiu para o equilibrio do Orfeão, era constituído por M.<sup>lles</sup> Irene dos Santos, Aida e Lucinda Trindade, Elisa Soares e Palmira Leite.

A orquestra constituída por elementos do «Jazz-Sporting» e outros, tambem agradeu muito pela sua boa execução.

Os snrs. José Vasquez (Pepe) e Francisco de Almeida, foram os melhores auxiliares do maestro Fausto Neves, pelo que merecem tambem os nossos louvores.

**ARRENDAR-SE** A Vila Maria Elvira, na rua 21, ao cimo da Feira por ano ou pela época.

E' apalaçada, numerosas divisões mobiladas, agua, luz, jardim Campo e Mar.

E' a primeira vez que se arrenda.

Dirigir ao Caseiro, ou ao Snr. Francisco Vieira, na Violeta Primorosa, Espinho ou ao proprietario Dr. Arnaldo Monteiro, Rua Nova do Almada 36-1.º esq. Lisboa.

monótona. E outra de imaginações de encantos, vida de alma, trémula, oculta, frágil, mas luminosa.

Não o maço mais, meu infeliz amigo. E perdê-me se lhe destrui as suas utopias, os seus sonhos, as suas quiméras, o seu amôr por mim...

Gostásteis, leitores?  
E vós, gentis leitoras?

C. Júnior

## REGISTO CIVIL

A Repartição do nosso concelho registou o seguinte movimento no mês de Maio:

### NASCIMENTOS

Espinho . . . . .	21
Anta . . . . .	8
Guetim . . . . .	6
Paramos . . . . .	4
Silvalde . . . . .	6

### CASAMENTOS

Espinho . . . . .	2
Anta . . . . .	0
Paramos . . . . .	1
Silvalde . . . . .	0

### OBITOS

Espinho . . . . .	10
Anta . . . . .	3
Guetim . . . . .	2
Paramos . . . . .	1
Silvalde . . . . .	6

## “Defesa de Espinho”

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director —Rua 16-n.º 654.

*Novas condições de assinatura:*

Continente, ilhas e Espanha

	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro . . . . .	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição devem ser dirigidas ao administrador-adjunto, sr. Americo Fernandes da Silva —Rua 19-n.º 345.

## Espinho — Porto

Horario da luxuosa caminheta

«A Perola de Espinho»

— de —

Alberto Alvaro da Costa

Partidas de Espinho—  
(Rua 19) dias uteis:  
10-13,30-16-18-19,45. Domin-  
gos—10-13,30 16-18-19,45.

Partidas do Porto—(Tra-  
vessa Passos Manuel) dias  
uteis:  
-912-14,30-17,15-19. Domin-  
gos—9-12-15-7-191.

## ESPECTACULOS

### Teatro Alianca

«O Homem que eu matei», que, hoje, se estreia no Alianca, não é um filme de guerra, mas um filme de paz. Doloroso, emocionante e humano, e pelo assunto, o drama do remorso e da saudade. Impregnado dum alto idealismo, conta-nos a historia dum estudante francêz que matou, na Grande Guerra um jovem alemão, um destes actos reflexos tão comuns nos homens que vivem sob uma atmosfera de perigo e nervosismo. Mais tarde, a sua alma torturada, sente a necessidade de confessar o seu crime. O perdão que lhe dá a igreja não lhe basta. E vai á pequena cidade alemã, onde vivem os pais da sua vitima, para lhes confessar o crime.

A visita á campa do soldado assassinado é admirável. Todos os episódios no lar que vive na constante recordação do filho morto, são inexcedíveis de grandiosidade e emoção. E, depois, quando o pai acusa a sociedade, as nações e a propria ideia da guerra, como os culpados do assassinio do seu filho, quando se acusa a si próprio de ter dado palmas ao vê-lo partir para a morte, o filme atinge proporções sublimes.

**VENDE-SE** Uma casa apalaçada, para 2 moradores. Serve para hotel e é a melhor da Avenida 8.

Um bairro de 8 casas novas e seus pertences, magnifica construção.

Uma casa em Anta e outra na Taboça, próximas d'Espinho. Boas condições.

Tambem se alugam casas.

Falar na Agencia Ramos, frente á estação.

**Vende-se** Uma casa com 32 1.º andar reconstruida, na rua 18, com os n.ºs 1037 a 1041.

Tratar na rua 16 com José Tavares de Oliveira—Espinho.

A realização de Ernest Lubitsch, justifica a afirmação do que é a sua obra prima. Lionel Barrymore con-sagra-se definitivamente como um dos maiores actores americanos Philips Holme é soldado e Nancy Carrol compõe com a maior delicadeza, a figura da noiva do jovem alemão morto na Guerra, e que o destino transforma em noiva ao homem que o matou.

Vários complementos completam o programa.

### Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje ao publico de Espinho e da colónia banhista, a encantadora Super-Produção da «Fox» cantada e falada em espanhol, tendo no principal protagonista o célebre e popular tenor mexicano, D. José Mójica e a formosa vedêta argentina, Mona Morris.

**BANDIDO MASCARADO**—O Bandido da voz de ouro que, com ela roubava os corações das mulheres, enquanto com as mãos roubava os haveres.

Um filme de amor romântico, com lindas canções e bela música.

Entre outros filmes de complemento será exibida a engraçada comédia burlesca **CHARLOT NO BANCO**.

**CASA** Aluga-se na rua 33, com 4 divisões, muito barata. Falar a José Tavares de Oliveira—Rua 16.

**Ponto aberto** Executa-se com a máxima perfeição — Rua 6 n.º 688.

Os produtos Tokalon vendem-se na Casa das Meias—Rua 19-n.º 345. 18

Habilitai-vos aos valiosos

premios da Fosforelra

Portuguesa.

A Cire Aseptine  
tira-lhe essa  
feia máscara



Durante o vosso sono ela penetra directamente na epiderme áspera, rugosa, cheia de manchas e de imperfeições, ela adoça e destaca de tal maneira, que logo que se lava a cara de manhã a pele velha cai em fragmentos imperceptíveis e minúsculos, vindo gradualmente uma nova pele fresca tomar o seu lugar

A venda nas boas lojas e no depósito Aseptine, secção D. E. R. d'Assunção, 88-2.º, LISBOA.

## Horário dos comboios

### Entre Espinho e Porto

#### Partidas de Espinho:

6,21—6,47—7,03—7,44—  
8,31—8,49—9,50—10,08—  
11,38—13,32—13,48—14,58.  
a) 16,20—18,13—18,54—19,41  
—20,10—22,27— b) 23,08—  
Obs. a) Até 31 de Maio  
não se efectua aos domingos.  
b) Só se efectua às 3.ªs  
5.ªs e sabados.

#### Partidas do Porto (S. Bento)

0,45—5,50—7,30— a) 8,13  
—8,55—11,10—12,15—13,30  
—13,55— b) 16,30—17,10—  
17,30—18,00—18,40—19,31  
—22,00— c) 22,30.  
Obs. a) Só se efectua às  
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras.  
b) De 1 de Junho a 31  
de Outubro não se efectua aos  
domingos.  
c) Não se efectua aos do-  
mingos.

De 1 de Julho a 31 de Outubro haverá de Espinho para o Porto, um comboio às 0,40.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO